

PROVA ESCRITA
PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO
DIA 07.10.2013 HORÁRIO: 14:30 às 17:30
AUDITÓRIO LUPE COTRIM

Peter Burke, em seu livro História social do conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia, destaca que "comunicar o conhecimento não é um processo de transportar informação como batatas numa esteira rolante". E prossegue:

Para começar, existem intermediários, os guardiões do saber ou responsáveis pela 'corretagem epistêmica', que filtram o que recebem. Além disso, as pessoas e os grupos selecionam o que lhes interessa ou o que julgam precisar. Em vez de transmissão em sentido único, mais vale pensar na circulação de conhecimento em termos de 'negociação' de informações e ideias ou de um diálogo (por vezes, um diálogo de surdos). Uma consequência importante dessa visão é que inevitavelmente se embaça a diferença entre produzir novos conhecimentos e transmitir velhos conhecimentos. Muitas vezes a inovação é uma espécie de bricolagem, uma reconfiguração de conhecimentos que resulta de um contato entre culturas diferentes. Ao correr por diferentes meios ou linguagens, a informação passa por filtros ou, mais exatamente, por pessoas. Alguns são guardiões do conhecimento que podem colocar obstáculos ao livre acesso e à circulação. Outros, os 'corretores do conhecimento', promovem ativamente a disseminação. De toda maneira, a mesma mensagem pode ser entendida de maneira diferente por diferentes grupos ou indivíduos, que muitas vezes têm seus próprios objetivos, utilizando o conhecimento de maneiras jamais imaginadas pelos comunicadores originais. (2012: 113-114)

Escreva um texto dissertativo a partir das colocações expostas acima, na interface entre Informação e Cultura.

